

Martinho Da Vila, Noite Cheia De Estrelas

Noite alta, cu risonho
A quietude quase um sonho
O luar cai sobre a mata
Qual uma chuva de prata
De rarissimo esplendor
Sô tu dormes no escutas
O teu cantor
Revelando lua airosa
A histôria dolorosa deste amor

Lua...
Manda a tua luz prateada
Despertar a minha amada
Quero matar meus desejos
Sufoc-la com os meus beijos

Canto
E a mulher que eu amo tanto
No me escuta, est dormindo
Canto e por fim
Nem a luz tem pena de mim
Pois ao ver quem te chama sou eu
Entre a neblina se escondeu

L no alto a lua esquiva
Est no cu to pensativa
As estrelas to serenas
Qual dilvio de falenas
Andam tontas ao luar
Todo o astral ficou silente
Pra escutar
O teu nome entre as endechas
E as dolorosas queixas
Ao luar